

Adriano Tarouco - Tropeiros

Tom: E

O romantismo rendeu versos ao gaudério e a história decantou o bandeirante mas foram eles, os birivas, que fizeram a integração destes povoados tão distantes

João Miguel era tropeiro gastou a vida na estrada
 Levando mulada chucra do Rio Grande a Sorocaba
 Aprendeu nas arribadas que a sorte a gente é quem faz
 Um biriva de vergonha não deixa mula pra trás

O facão sorocabano levado sem aparato
 O chapéu de abas largas as botas de cano alto
 O trajar era modesto mas a mirada era ativa
 Subindo ou descendo a serra João Miguel era biriva

final C D E

Bota n'água essa madrinha, madrinheiro

Que a tropa vai seguindo enfileirada
 Bis

Vou na balsa segurando meu cargueiro
 Com as bruacas de passoca bem socada

Maria murchou na lida de casa e cabo de enxada
 Com um olho nas crianças e o outro fitando a estrada
 João Miguel virou lembrança na cruz à beira da trilha
 E Maria foi plantada lá no alto da coxilha

João Miguel era tropeiro, seus netos tropeiros são
 De esperança mal domada que desgarrando se vão
 A esperança madrinha segue na frente entonada
 E seu cargueiro de sonhos traz a bruaca lotada

Acordes

Diagramas de acordes para ukulele:

- E**: 0220
- A**: 0202
- B7**: 0212
- E7**: 0220
- Gb7**: 0212
- Abn**: 0212
- Gbn**: 0212
- C**: 0333
- D**: 0202
- G**: 0202
- A7**: 0202